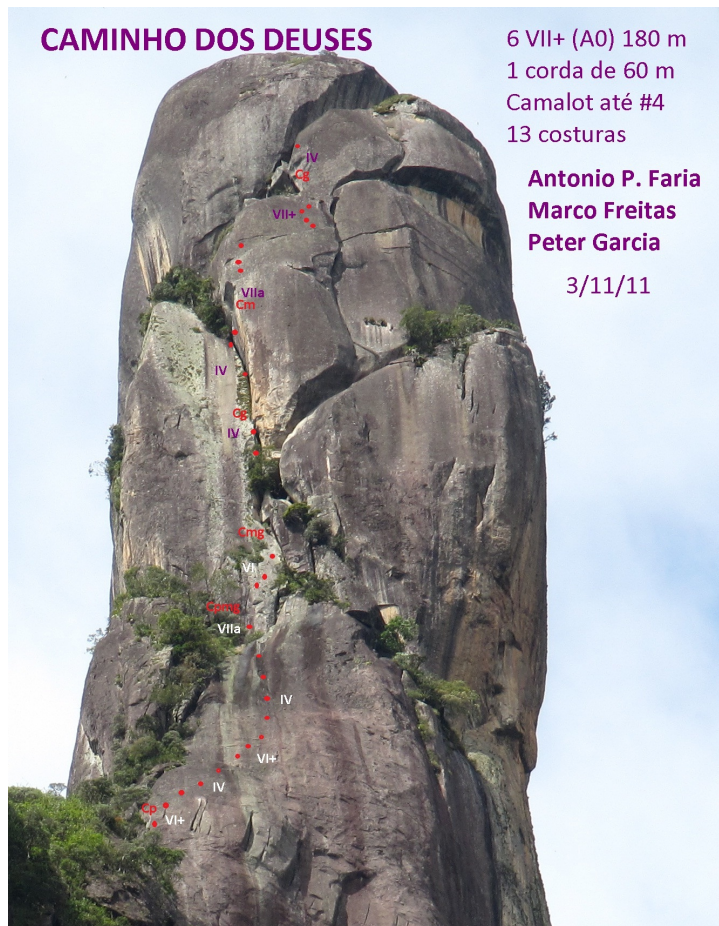


Escrito por Antonio Paulo Faria
Sex, 04 de Novembro de 2011 13:40



Caminho dos Deuses é uma linha fantástica, difícil de acreditar que ninguém não tenha visto, porque o Dedo de Deus é uma montanha muito sedutora e procurada. Depois da abertura do Diedro Salomith, pensava que não havia mais linha natural para ser aberta, mas analisando algumas fotos feitas por Ester Capela, descobri tal possibilidade. Originalmente esta escalada começaria na base da Face Norte, mas pela a dificuldade de acesso, preferi começar na parte superior da montanha, no colo entre os dedos indicador e polegar. O acesso é o mesmo para quem vai para a via Leste. Ao chegar ao colo, desce uns 10 m em direção à Face Norte.

A via conta com proteção mista. A primeira parte, de aproximadamente 80 m, tem 13 grampos de 12mm e conta com duas sequências de VI+, sendo o restante IV . Esta parte é escalada em agarras, buracos e um pouco de aderência. No início tem duas sequências curtas de fendas (VI+), onde a proteção pode ser melhorada com Camalot (ou similar), de tamanho pequeno ou médio.

A segunda parte, de 35 m, começa na base da via Leste, mas segue reto para cima (passando à esquerda da Leste), por uma fenda perfeita de entalamento de dedos e mãos, de aproximadamente 10 m de comprimento, podendo ser VIIa. É bem protegida por material móvel com peças de todos os tamanhos. Tem um grampo na base da fenda, por motivos óbvios. Após esta fenda, a via segue por lances de agarras (VI) com 3 grampos, e proteções

Escrito por Antonio Paulo Faria

Sex, 04 de Novembro de 2011 13:40

móveis, até a árvore que fica na base da variante Maria Cebola.

A terceira parte, de aproximadamente 40 m, inicia-se na árvore e segue uma chaminé externa formidável e fácil (IV), com lances também em agarras, protegida por grampos e Camalot #4. No final da chaminé, a via segue uma fenda horizontal/diagonal para a direita (VIIa), bem aérea, com proteção para Camalot # 0,5, 0.75, 1, 2 e 3. Depois segue para outra fenda paralela, acima, em lances de agarra protegidos por 3 grampos. A segunda fenda forma um platô confortável. A via segue andando para a direita. Esta parte da via impressiona pela a beleza, altura e estilo da escalada.

A quarta e última parte segue por uma sequência de aderência (VII+ ou A0) protegida por 4 grampos, e entra numa fenda em diagonal para a esquerda, protegida por Camalot # 1 e 2. Dez metros acima corta a via Leste, no lance do Pulo. Porém, a Caminho dos Deuses segue a fenda da direita, potegida por Camalot # 4 ou 5. Depois segue por uma chaminé fácil, continua por uma laca, e o lance final é uma aderência, protegida por um grampo, que vai até a escada de ferro, que acessa cume.

Apesar de ser uma escalada tecnicamente exigente, com alguns lances de VIIa, é também uma via "amigável", por seguir muito proximo da via Leste e por ser bem protegida. Pode-se descer de qualquer ponto.

Antonio Paulo Faria

Marco Freitas

Peter Garcia

Agradecimento ao Gabriel Catan pelo o apoio.